

Sumário das actividades do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau no ano de 2017 do IPIM

No que refere aos trabalhos desenvolvidos no ano de 2017, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), conforme as Linhas de Acção Governativa, deu continuidade à promoção activa do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições com “Prioridade às Convenções”, à construção da “plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e dos “Três Centros”, à participação na cooperação regional, especialmente na construção da “Grande Baía de Guangdong – Hong Kong – Macau”, reforçando a cooperação económica entre Guangdong e Macau, Fujian e Macau e no âmbito do Pan-Delta do Rio das Pérolas. Avançou também com o intercâmbio económico e comercial com os países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Além disso, prestou serviços através da plataforma de Macau para a exploração da cooperação económica e comercial entre o Interior da China e os Países de Língua Portuguesa. Ao mesmo tempo, continuou com os serviço “One Stop”, serviço de promoção económica e comercial, serviços de Offshore, apoio a pedidos de fixação de residência, serviços de consultoria em informação económica e comercial, visando prestar um serviço multifacetado no âmbito económico e comercial às empresas e investidores.

Os principais trabalhos do IPIM nas diferentes áreas durante o ano de 2017:

Na área de promoção de investimento em Macau

No ano de 2017, o Serviço “One Stop” do IPIM acolheu 911 potenciais investidores, processou 947 pedidos de consulta e recebeu 132 projectos de investimento (não incluindo projectos de serviços de offshore); Durante todo o ano finalizou o acompanhamento de 119 projectos de investimento. A Comissão de Investimentos completou o acompanhamento de 5 projectos de investimento, que já entraram em funcionamento; o serviço do notariado privativo processou 111 processos de

constituição de sociedades. No que diz respeito às bolsas de contacto, no ano de 2017 foram realizadas 947 bolsas de contacto nas várias actividades de convenções e exposições de Macau e do exterior, tendo sido concretizadas 155 assinaturas de protocolos de cooperação.

No âmbito dos serviços de offshore, após o ajuste das políticas relativas às empresas de offshore locais desde o ano 2005, as entidades com licenças para o exercício de actividades de offshore totalizaram 373 até 31 de Dezembro de 2017.

No âmbito de fixação de residência, em 2017 foram recebidos 308 pedidos relativos a “Quadros dirigentes e Técnicos Especializados”, dos quais 231 foram aprovados; foram recebidos 23 pedidos por “Investimento e Projectos de Investimento Relevantes”, com 10 deles aprovados.

Coordenação dos trabalhos de Convenções e Exposições, Aceleração na promoção do desenvolvimento da indústria de Convenções e Exposições

Em 2017 o IPIM – de acordo com a estratégia de “dar prioridade às convenções” - coordenou os trabalhos de desenvolvimento da indústria de convenções e exposições e implementou vários planos de apoio a esta indústria, assim como promoveu com vigor e precisão o desenvolvimento da mesma. Ao mesmo tempo, promoveu o melhoramento do “serviço de ‘one-stop’ para licitação e apoio a actividades de convenções e exposições”, a fim de atrair para Macau a realização de mais convenções mundiais.

Em 2017, o IPIM, através do “serviço de ‘one-stop’ para licitação e apoio de actividades de convenções e exposições”, deu seguimento a 195 projectos de convenções e exposições, incluindo 135 convenções, 51 exposições, 9 eventos combinados de convenção e exposição, tendo aumentado 55 projectos em relação a 2016. Em relação à promoção de feiras e exposições de marcas de qualidade, em 2017 várias convenções e exposições internacionais de grande escala tiveram lugar em

Macau, incluindo a 13.^a edição do “China Expo Forum for International Cooperation” (CEFCO 2017), o “Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2017” (MIECF), “Cimeira sobre a construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa de Macau”, o “8º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-Estruturas”, a “22ª Feira Internacional de Macau” (MIF), etc., elevando eficazmente a reputação de Macau enquanto cidade internacional de convenções e exposições. No que respeita ao reforço da cooperação regional na indústria de convenções e exposições, os operadores das indústrias de convenções, exposições e turismo de Macau foram organizados para participar em várias exposições de turismo comercial externas, por forma a divulgarem as vantagens da realização de convenções e exposições em Macau e o serviço de “one-stop” para licitação e suporte deste tipo de actividades, promovendo assim a imagem internacional da indústria de convenções e exposições de Macau.

Durante todo o ano, o IPIM organizou 16 missões empresariais ao exterior convocando empresas de Macau para participar como expositoras e instalar stands em 38 feiras e exposições na China Continental, em Hong Kong e nos Países de Língua Portuguesa, etc.

Reforço da cooperação económica e comercial bidireccional entre as empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa, demonstrando as vantagens de Macau como uma plataforma

Com o apoio do País e os esforços envidados, ao longo dos anos, pelos diversos sectores da sociedade local, o papel desempenhado por Macau como plataforma de serviços tem vindo a ser progressivamente valorizado. Em 2017, o IPIM deu continuidade ao reforço dos trabalhos de promoção da cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, assim como à construção on-line e off-line dos “Três Centros” (nomeadamente: o Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa, o Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua

Portuguesa e o Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa), bem como a instalação oficial da sede do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa em Macau em Junho de 2017, instalando, na primeira fase, o seu escritório no Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau.

Introduzidos mais elementos dos países lusófonos através das principais convenções e exposições económicas e comerciais que se realizam na RAEM, nomeadamente a realização independente da “Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa” (PLPEX), pela primeira vez, em 2017, no sentido de impulsionar a construção do Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Além disso, em 2017, realizou-se pela primeira vez em Macau a “Cimeira sobre a construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa de Macau, apoiada pelas empresas estatais chinesas”, contando com a participação de mais de 20 empresas estatais chinesas, tendo também assinados no total 7 acordos e memorandos de cooperação. A par disso, o IPIM deu continuidade à realização de mais actividades de intercâmbio económico e comercial alusivas aos Países de Língua Portuguesa, organizando delegações de Macau e da China para efectuar visitas de estudo aos países lusófonos, a fim de promover mais cooperação empresarial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Reforço de cooperação económica regional

Em 2017 o IPIM deu continuidade à expansão da cooperação económica e comercial com o exterior, reforçando a promoção do intercâmbio económico e comercial entre Guangdong e Macau, Fujian e Macau, e entre Macau e o Pan-Delta do Rio das Pérolas e outras províncias e cidades da China Continental. Foram reforçadas as ligações económicas e comerciais externas, nomeadamente com a União Europeia e empresários chineses ultramarinos, promovendo activamente o desenvolvimento da plataforma de serviços comerciais de Macau.

Por outro lado, colaborou com a estratégia nacional de desenvolvimento, no sentido de promover a relação orgânica entre a plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, de forma a prestar serviços às empresas do Interior da China na relação com os países e regiões ao longo de “Uma Faixa, Uma Rota” e, em particular, prestar serviços profissionais para a construção das plataformas relacionadas com os Países de Língua Portuguesa.

No que diz respeito à cooperação entre Guangdong e Macau, as grandes convenções e exposições organizadas em conjunto com os organismos económicos e comerciais da Província de Guangdong incluíram a “Feira de Produtos de Marca de Guangdong e Macau 2017” e a “Feira de Produtos Famosos de Macau-Guangzhou 2017”, visando reforçar a participação mútua em conferências e feiras e os mecanismos de cooperação entre as duas partes.

Quanto à promoção contínua da construção do “Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau” na Ilha de Hengqin, até finais de 2017, um total de 20 projectos foi já despachado, em termos de hasta pública, tendo os respectivos promotores adquirido terrenos no Parque Industrial (entre os quais, 19 fazem parte dos primeiros 33 projectos, e 1 faz parte dos restantes 50 projectos recomendados), projectos esses relacionados com os sectores do turismo e lazer, indústrias culturais e criativas, altas e novas tecnologias, investigação e desenvolvimento nas áreas de ciência e educação, logística e comércio, ocupando um espaço de cerca de 0,803 metros quadrados.

Em 2017, foram assinados 13 protocolos de cooperação e documentos de cooperação, rumo gradual ao reforço da cooperação com os organismos/entidades de promoção comercial e as associações comerciais locais, nacionais e estrangeiras.

Continuidade no apoio ao desenvolvimento da competitividade das micro, pequenas e médias empresas

Em 2017, o IPIM continuou a organizar delegações empresariais para participação em convenções e exposições no exterior, a realizar intercâmbios e visitas, a incentivar as pequenas e médias empresas a participar em exposições locais e no exterior, a fornecer apoio financeiro para a sua participação, a reservar espaço nas grandes exposições locais para as pequenas e médias empresas locais, a apoiar as empresas na utilização do comércio electrónico para exploração de negócios, a realizar workshops destinados a actividades de intercâmbio e contacto para pequenas e médias empresas, e a auxiliar as pequenas e médias empresas de Macau a melhorar a competitividade e a explorar as oportunidades de Mercado. Em 2017, o Núcleo de Serviço às PME's do IPIM realizou 23 workshops e outras actividades económicas e comerciais, envolvendo apresentações cujos temas incluem restauração, comércio electrónico, expansão dos negócios no estrangeiro, ambiente de investimento dos Países de Língua portuguesa, bem como promoção e expansão dos negócios de marcas, entre outros.

Em 2017, o IPIM disponibilizou incentivos financeiros a 725 empresas e associações de Macau para participação nas convenções e exposições locais, envolvendo 58 convenções e exposições locais e externas.